

**PADRE COLIMÃO:** Após quase um mês de internamento, o Padre Colimão recebeu alta do Hospital de São Francisco Xavier. Continua sob medidas excepcionais de repouso, para que possa recuperar, pelo que se pede aos paroquianos que se vão inteirando do seu estado de saúde pelos serviços paroquiais, em vez do contacto directo. Esta fase de recuperação é fundamental, pelo que continuamos a pedir as orações de todos!

Orações que o senhor Prior tem agradecido, sempre comovido pelos cuidados dos paroquianos.

**ADMINISTRADOR PAROQUIAL** O Pe. Valter Ma-laquias foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia de São Francisco Xavier, por decreto assinado pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente. Já no ano passado, o Pe. Valter, responsável da Vigararia III e prior de Santos-o-Velho e de São Francisco de Paula, tinha colaborado com a nossa Paróquia, durante a doença do Pe. Colimão. Desta vez, e na previsão de um período de afastamento mais longo, o Cardeal Patriarca decidiu nomear o Pe. Valter como Administrador Paroquial.

De acordo com o Código Canónico, o bispos diocesano deve nomear um Administrador Paroquial sempre que o pároco esteja impedido de exercer a função pastoral na Paróquia, nomeadamente por doença. O Administrador Paroquial tem os mesmos deveres e direitos que o pároco, salvo determinação contrária do Bispo diocesano.

O Pe. Valter, ao celebrar todas as Missas da nossa Paróquia neste fim de semana (sábado às 18h30 na Igreja Paroquial, e domingo às 10h30 em Caselas e 12h00 e 18h30 na Igreja Paroquial), começou assim a sua apresentação aos paroquianos.

#### DINHEIROS:

Peditório Nova Igreja	1.000,06 €
Missa de Aniversário do Pe. Colimão	145,84€
Café/Bolos	42,00 €
Caixas	22,49 €

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126), 1-6 (R. 3)

#### REFRÃO

*Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.*

#### EVANGELHO DE HOJE : JO 8, 1-11

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».



Deixemo-nos "contaminar" pelo silêncio de São José; temos muita necessidade dele, num mundo muitas vezes demasiado ruidoso, que não favorece o recolhimento e a escuta da voz de Deus

#### PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

13 de Março de 2016  
**BOLETIM 962**

Domingo V da Quaresma



## AS MISERICÓRDIAS DE DEUS ACOMPANHAM-NOS DIA APÓS DIA



É suficiente que tenhamos o coração vigilante para as poder sentir. Somos demasiado inclinados para sentir apenas a fadiga quotidiana que, como filhos de Adão, nos foi imposta. Mas se abriremos o nosso coração, então podemos, mesmo imersos nela, ver também continuamente quanto Deus é bom connosco; como Ele pensa em nós nas pequenas coisas, ajudando-nos assim a alcançar as grandes. Com o peso aumentado pela responsabilidade, o Senhor trouxe também uma ajuda nova na minha vida. Repetidamente vejo com alegria reconhecida quanto é grande o número dos que me apoiam com a sua oração; que com a sua fé e o seu amor me ajudam a desempenhar o meu ministério; que são indulgentes com a minha debilidade, reconhecendo também na sombra de

Pedro a luz benéfica de Jesus Cristo.

*Papa Bento XVI, na celebração do seu 80º aniversário*

**DOMINGO:** Domingo V da Quaresma: Is 43, 16-21; Filip 3, 8-14; Jo 8, 1-11 **SEGUNDA-FEIRA:** Dan 3, 41c-62; Jo 8, 1-11 **TERÇA-FEIRA:** Num 21, 4-9; Jo 8, 21-30 **QUARTA-FEIRA:** Dan 3, 14-20. 91-92. 95; Jo 8, 31-42 **QUINTA-FEIRA:** Gen 17, 3-9; Jo 8, 51-59 **SEXTA-FEIRA:** Jer 20, 10-13; Jo 10, 31-42 **SÁBADO:** S. José, Esposo da Virgem Santa Maria; 2 Sam 7, 4-5a. 12-14a. 16; Rom 4, 13. 16-18. 22; Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc 2, 41-51a. **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo VI da Quaresma Domingo de Ramos na Paixão do Senhor. Is 50, 4-7; Filip 2, 6-11; Lc 22, 14 - 23, 56 ou Lc 23, 1-49

## A LÓGICA DE DEUS



A lógica de Deus não é uma lógica de morte, mas uma lógica de vida; a proposta que Deus faz aos homens através de Jesus não passa pela eliminação dos que erram, mas por um convite à vida nova, à conversão, à transformação, à libertação de tudo o que oprime e escraviza; e destruir ou matar em nome de Deus ou em nome de uma qualquer moral é uma ofensa inqualificável a esse Deus da vida e do amor, que apenas quer a realização plena do homem.

O episódio põe em relevo, por outro lado, a intransigência e a hipocrisia do homem, sempre disposto a julgar e a condenar... os outros. Jesus denuncia, aqui, a lógica daqueles que se sentem perfeitos e auto-suficientes, sem reconhecerem que estamos todos a caminho e que, enquanto caminhamos, somos imperfeitos e limitados. É preciso reconhecer, com humildade e simplicidade, que precisamos todos da ajuda do amor e

da misericórdia de Deus para chegar à vida plena do Homem Novo. A única atitude que faz sentido, neste esquema, é assumir para com os nossos irmãos a tolerância e a misericórdia que Deus tem para com todos os homens.

Na atitude de Jesus, torna-se particularmente evidente a misericórdia de Deus para com todos aqueles que a teologia oficial considerava marginais. Os pecadores públicos, os proscritos, os transgressores notórios da Lei e da moral encontram em Jesus um sinal do Deus que os ama e que lhes diz: "Eu não te condeno". Sem excluir ninguém, Jesus promoveu os desclassificados, deu-lhes dignidade, tornou-os pessoas, libertou-os, apontou-lhes o caminho da vida nova, da vida plena. A dinâmica de Deus é uma dinâmica de misericórdia, pois só o amor transforma e permite a superação dos limites humanos. É essa a realidade do Reino de Deus.

## PRIMEIRAS JORNADAS DE COMUNICAÇÃO



D. Manuel Clemente, durante a Jornada Diocesana da Comunicação, recordou que, em 1982, aquando a visita do Papa João Paulo II a Fátima, um ano após ter sido baleado, na Praça de São Pedro, em Roma, esteve a comentar a visita nos estúdios da RTP.

"Estávamos à espera da chegada do Papa à Capelinha das Aparições. Estava indicado que o tempo na capelinha seria de 5 minutos... Quando o Papa João Paulo II chega, genuflete e faz-se silêncio – o que é um pavor em termos de comunicação. Era uma imagem parada, sem som. Passou um minuto, dois minutos... passou um quarto de hora, passou meia-hora... e, a pouco e pouco, o silêncio começou também a tomar conta do estúdio. Acredito que esse silêncio foi um silêncio repercutido em milhares e milhares de pessoas que estavam a seguir essa transmissão em direto", recordou aos cerca de 100 agentes da pastoral da comunicação presentes, frisando que "se o ponto de partida for forte, aquilo que aconteceu em 1982, em Fátima, está sempre a emitir".

"Não perde, tem força e uma força muito grande... e tem também o seu ritmo que vai além de toda a capacidade tecnológica de transmitir e comunicar que nós temos hoje", apontou o Cardeal-Patriarca.

Mas este procedimento "não é fácil", reconhece. "João Paulo II, tornou-se verdadeiramente ponto de partida porque aprofundou muito e aprofundou-se também. Tem muitos hábitos de interiorização.

Isto provoca-nos uma enorme interrogação, ou seja, se nós hoje conseguimos a densidade suficiente para conseguirmos comunicar realmente, seja o que for, que fique e que chegue.

O alcance da chegada garante-se pela profundidade da partida. Aqui não pode haver partidas em falso.

Evangelização não é transmitir uma grande oratória ou produzir uma grande argumentação, mas comunicar uma Pessoa", frisou o Cardeal-Patriarca de Lisboa.